

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Os dados desta nota têm como origem a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), realizada pelo IBGE.

Indústria do ES cresceu 17,7% entre janeiro e agosto de 2026, maior avanço do país

A indústria capixaba liderou o crescimento entre os 18 locais pesquisados pelo IBGE, ao avançar 17,7% no acumulado do ano até agosto de 2026 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado superou o desempenho da indústria nacional, que cresceu 0,8% na mesma base de comparação (Gráfico 2).

O desempenho da indústria capixaba foi impulsionado principalmente pela indústria extrativa, que cresceu 26,5% no período, em função do aumento da produção de petróleo, gás natural e pelotas de minério de ferro, segundo o IBGE.

A expressiva produção de petróleo e gás natural ao longo de 2026 no Espírito Santo tem contribuído para sustentar o

elevado crescimento da indústria extrativa. De acordo com os dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a produção média de petróleo alcançou 252,5 mil bbl/d entre janeiro e agosto de 2026, alta de 40,4% ante 2025, enquanto a de gás natural atingiu 7,2 milhões de m³/d, crescimento de +57,6% na comparação anual.

Entre os fatores que contribuíram para esse resultado, destaca-se o desempenho do FPSO Maria Quitéria. No acumulado até agosto, o FPSO Maria Quitéria registrou média de 68,6 mil bbl/d de petróleo, equivalente a 68,6% de sua capacidade instalada, e 2,7 milhões de m³/d de gás natural, correspondentes a 54,9% de sua capacidade total.

Tabela 1 - Variação (%) da Produção Industrial, Espírito Santo – Agosto de 2026

Atividades	Agosto 2026 / Julho 2026*	Agosto 2026 / Agosto 2025	Acumulada em 2026	Acumulada nos últimos 12 meses
Indústria geral	-2,5	8,0	17,7	19,4
Indústria extrativa	-3,7	9,6	26,5	29,5
Indústria de transformação	1,4	4,0	-0,3	-0,7
Fabricação de produtos alimentícios	2,3	-2,9	-2,9	-2,2
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	5,0	0,0	-5,7	-7,3
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-2,9	7,3	1,6	1,4
Metalurgia	2,3	6,9	2,0	1,4

* Com ajuste sazonal
Fonte: PIM-PF/IBGE | Elaboração: Observatório Fíndes.

A indústria de transformação capixaba, por sua vez, registrou recuo de 0,3% no acumulado do ano até agosto de 2026, refletindo quedas na fabricação de produtos alimentícios e de celulose, papel e produtos de papel, parcialmente compensadas pelos avanços da metalurgia e na fabricação de produtos de minerais não-metálicos.

A maior retração entre as atividades analisadas ocorreu na fabricação de celulose, papel e produtos de papel, que recuou 5,7%. O segmento vem enfrentando dificuldades desde o início de 2026, em um cenário marcado por incertezas do mercado internacional, incluindo a imposição de tarifas pelos Estados Unidos a diversos produtos brasileiros¹. Soma-se a esse cenário a redução da demanda chinesa por celulose importada, associada à estratégia do país de ampliar a produção doméstica e avançar na autossuficiência do setor².

A fabricação de produtos alimentícios também recuou. A queda de 2,9% no período foi influenciada principalmente pela menor produção de carnes bovinas congeladas e refrigeradas. Esse desempenho pode estar associado à redução de 14,4% dos abates bovinos no Espírito Santo no 1º semestre de 2026. Apesar da retração do segmento, a

produção de bombons e chocolates com cacau registrou expansão, possivelmente influenciada pelo início de preparação antecipada da indústria para atender à demanda da Páscoa de 2027.

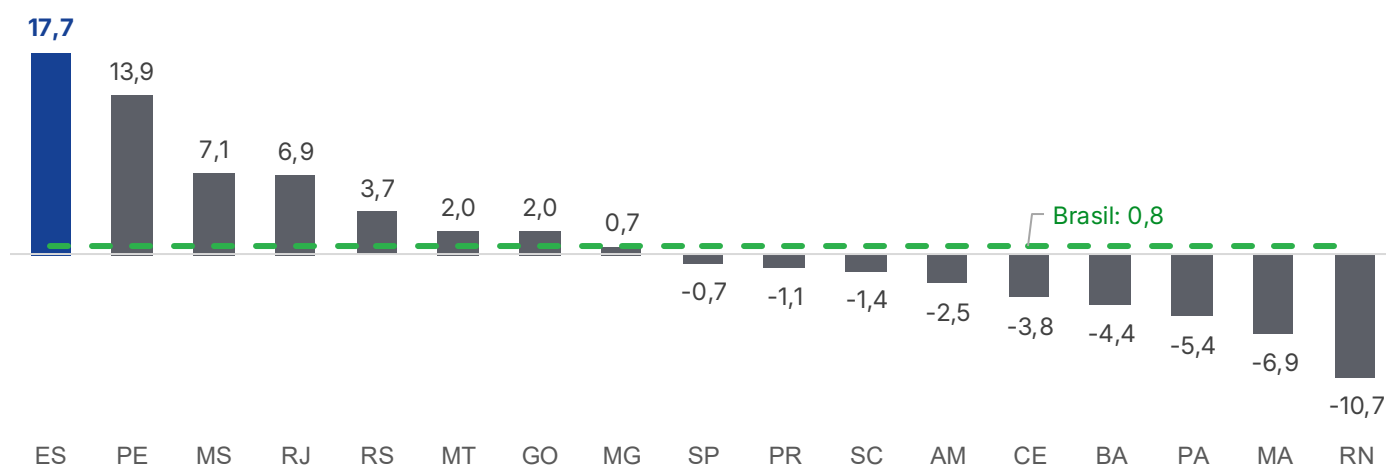
Entre as atividades que avançaram, a metalurgia destacou-se com crescimento de 2,0%, impulsionado pelo aumento da produção de lingotes, blocos, tarugos e placas de aço carbono, além de ferro-gusa. Esse desempenho pode ter sido favorecido pela intensificação das medidas de defesa comercial adotadas no Brasil, incluindo a aplicação de tarifas de importação sobre produtos siderúrgicos chineses.

A fabricação de minerais não metálicos também registrou crescimento no acumulado até agosto, com alta de 1,6%. O avanço foi impulsionado, principalmente, pelo aumento da produção de pedras para construção trabalhadas e de ladrilhos.

Além do crescimento acumulado no ano, a indústria capixaba também apresentou desempenho positivo em agosto. Em relação ao mesmo mês de 2025, a produção industrial avançou 8,0%, a segunda maior taxa entre os estados, atrás apenas do Rio de Janeiro (+8,3%).

Gráfico 2 - Variação (%) da produção física industrial por local pesquisado, agosto de 2026

Base de comparação: Acumulado do ano em relação ao mesmo período de 2025



Fonte: PIM-PF/IBGE | Elaboração: Observatório Findes.

O resultado foi favorecido pela expansão de 9,6% da indústria extrativa, sustentada pelo aumento da produção de petróleo, gás natural e minério de ferro pelletizado.

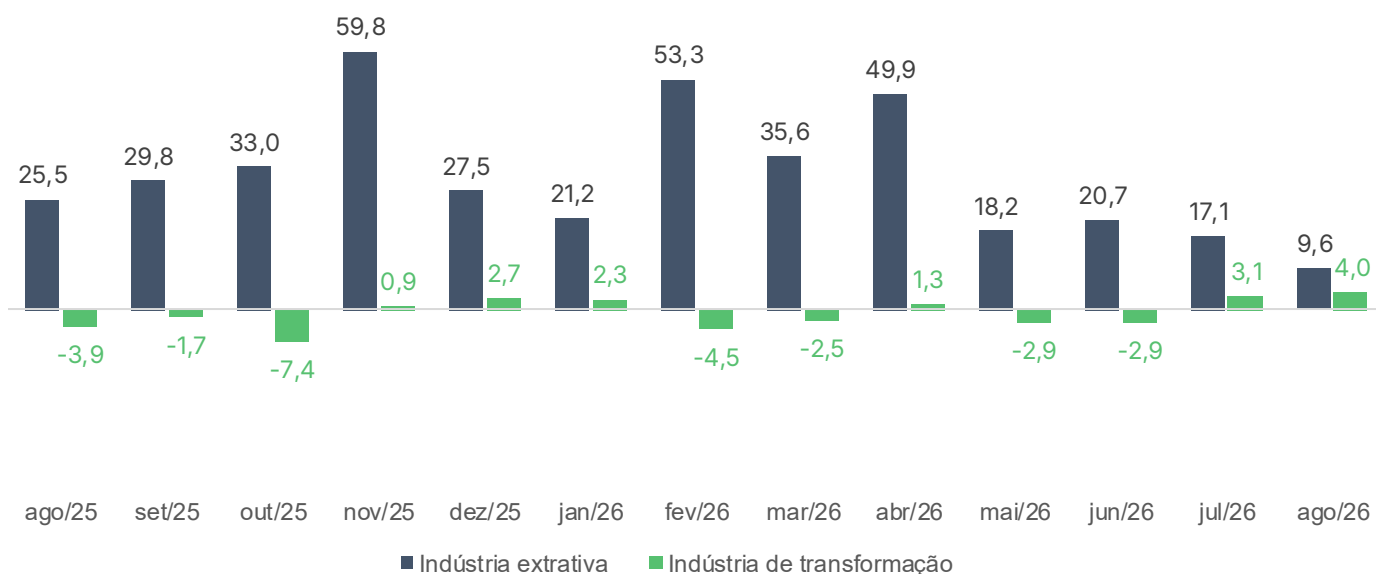
A indústria de transformação também cresceu em agosto, com alta de 4,0% frente ao mesmo mês do ano anterior. O avanço foi liderado pela fabricação de minerais não metálicos (+7,3%), impulsionada pelo aumento da produção de pedras para construção trabalhadas e ladrilhos, seguida pela metalurgia (+6,9%), favorecida pela maior produção de lingotes, blocos, tarugos e placas de aço carbono, além de ferro-gusa. Em sentido oposto, a fabricação de produtos alimentícios recuou 2,9%, pressionada pela menor produção

de carne bovina, enquanto a fabricação de celulose, papel e produtos de papel manteve-se estável no período.

Ainda no âmbito da indústria de transformação, vale destacar um movimento relevante: em julho e agosto, o segmento registrou crescimento na comparação interanual pelo segundo mês consecutivo, fato inédito em 2026 (Gráfico 3). Esse resultado contribuiu para reduzir o desempenho negativo acumulado do setor no ano: enquanto o acumulado até julho apresentava queda mais acentuada (-0,9%), o resultado até agosto mostrou uma retração menor (-0,3%), sinalizando uma recuperação do setor nos dois últimos meses.

Gráfico 3 - Variação (%) da produção física industrial do Espírito Santo, por atividade industrial

Base de comparação: Mês contra mesmo do ano anterior



Fonte: PIM-PF/IBGE | Elaboração: Observatório Findes.

¹ Fonte: <https://portalcelulose.com.br/exportacoes-brasileiras-de-celulose-para-os-eua-recuam-94-no-primeiro-semester-de-2026>.

² Fonte: <https://portalcelulose.com.br/para-onde-esta-indo-a-industria-de-celulose-na-china/>

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a agosto foi divulgada na quinta-feira, 08 de outubro de 2026, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 29 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.

bservatório --- **FINDES**



@observatoriofindes



observatoriofindes.com.br



Acesse observatoriofindes.com.br ou leia o QR Code ao lado para encontrar mais produtos e estudos.

Área responsável: Coordenação de Economia